UNB - Universidade de Brasília MAT - Departamento de Matemática

Disciplina: Cálculo Numérico Professor: Yuri Durmaresq Sobral

Interpolação Polinomial

 $\begin{array}{ll} Aluno & \textit{Matricula} \\ \text{Di\'ogenes Oliveira} & 10/0009972 \\ \text{Felipe Bressan} & 11/0116593 \\ \text{Rafael Lima} & 10/0131093 \end{array}$

1 Parte 1

| Table 1: Dados - tabela 1 | | | | |
|---------------------------|-------|------------|--|--|
| i | x_i | y_i | | |
| 1 | 0.1 | 8.3827801 | | |
| 2 | 0.2 | 8.9531612 | | |
| 3 | 0.3 | 1.2518859 | | |
| 4 | 0.4 | 7.7934885 | | |
| 5 | 0.5 | 1.7538714 | | |
| 6 | 0.6 | 1.6550660 | | |
| 7 | 0.7 | 5.3359199 | | |
| 8 | 0.8 | 0.42043209 | | |
| 9 | 0.9 | 2.8155446 | | |
| 10 | 1.0 | 0.11795521 | | |
| 11 | 1.1 | 5.7835269 | | |
| 12 | 1.2 | 4.6180773 | | |
| 13 | 1.3 | 2.5036669 | | |
| 14 | 1.4 | 2.6098585 | | |
| 15 | 1.5 | 3.3071423 | | |
| 16 | 1.6 | 3.3925891 | | |
| _17 | 1.7 | 4.1093898 | | |

Questão 1: A partir dos dados da tabela $\ref{eq:condition}$, foram calculados as aproximações polinomiais nos graus 1, 3, 5 e 10. Obteve-se as curvas ilustradas no gráfico $\ref{eq:condition}$?

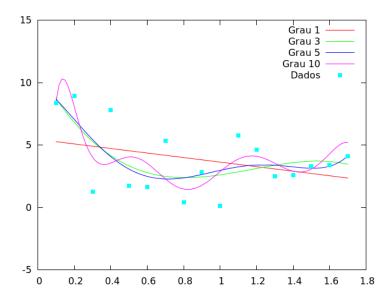


Figure 1: Gráfico das curvas de ajuste polinômial

As quais são definidas pelas expressões registradas na tabela ??

Table 2: Polinômios gerados

| i | $f_i(x)$ |
|----|---|
| | $-1.82 \cdot x^1 + 5.45$ |
| | $-7.00 \cdot x^3 + 24.61 \cdot x^2 - 26.10 \cdot x^1 + 11.10$ |
| 5 | $+17.15 \cdot x^5 - 72.63 \cdot x^4 + 102.12 \cdot x^3 - 44.82 \cdot x^2 - 8.73 \cdot x^1 + 9.88$ |
| 10 | $-510.75 \cdot x^{10} + 5574.13 \cdot x^9 - 26416.33 \cdot x^8 + 70953.66 \cdot x^7 -$ |
| | $118397.47 \cdot x^6 + 126703.19 \cdot x^5 - 86777.05 \cdot x^4 + 36862.61 \cdot$ |
| | $x^3 - 9055.24 \cdot x^2 + 1107.13 \cdot x^1 - 41.01$ |

Questão 2: Procendendo de maneira similar à primeira questão, buscou-se um polinômio de grau 16 que melhor aproxima-se a função. Tal polinômio, tendo grau igual ao número de pontos usado a menos de um, é denominado *Polinômio Interpolador* pela propriedade de passar exatamente por todos os pontos dos dados. Encontrando-se representado na figura ??

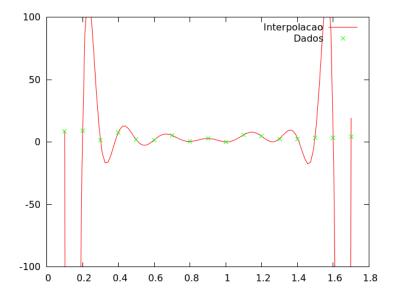


Figure 2: Gráfico do polinômio interpolador

Em que o polinômio interpolador é definido pela expressão: $P(x) = +44923123.03 \cdot x^{16} - 647191901.27 \cdot x^{15} + 4279362750.70 \cdot x^{14} - 17215003096.08 \cdot x^{13} + 47084000146.94 \cdot x^{12} - 92677107329.64 \cdot x^{11} + 135535435033.46 \cdot x^{10} - 149890502590.02 \cdot x^9 + 126361098905.36 \cdot x^8 - 81231850609.07 \cdot x^7 + 39551053960.00 \cdot x^6 - 14372130048.45 \cdot x^5 + 3801935724.32 \cdot x^4 - 703384607.42 \cdot x^3 + 85140891.36 \cdot x^2 - 5959234.05 \cdot x^1 + 178880.95$

Nota-se que tal função, não representa uma boa aproximação para a função pois seus valores tem uma variação muito grande entre os pontos definidos pelos dados iniciais. Fato observado no gráfico pela grande diferença entre a amplitude dos pontos de máximo mínimo da função e a distribuição dos valores dos dados. Em que enquanto os dados variam entre valores contidos no intervalo de 0 a 10, o polinômio interpolador claramente ultrapassa o intervalo de -100 a 100.

Questão 3: Com base no método de diferenças finitas podemos aproximar as derivadas da função tomando por base a variação dos valores em x e y. Tomando $h = \Delta x$, temos que a primeira e a segunda derivada podem ser aproximadas por

$$\frac{d}{dx_i}y_i \cong \frac{x_{i+1} - x_{i-1}}{2 \cdot h} \tag{1}$$

$$\frac{d^2}{dx_i^2}y_i \cong \frac{x_{i+1} - 2 \cdot x_i + x_{i-1}}{h^2} \tag{2}$$

Tais aproximações para derivada assim calculadas são denominadas derivadas centrais, no entanto para os ponto de fronteira, isto é para i=1 e i=17 não temos todos os termos da expressão. Para tais casos, a melhor aproximação da derivada varia conforme as características do problema. Neste trabalho, adotaremos a aproximação pelas derivas adiantas e atrasadas, dadas por:

$$\frac{dy_1}{dx} \cong \frac{-3 \cdot x_1 + 4 \cdot x_2 - x_3}{2 \cdot h} \tag{3a}$$

$$\frac{dy_{17}}{dx} \cong \frac{-3 \cdot x_{17} + 4 \cdot x_{16} - x_{15}}{2 \cdot h} \tag{3b}$$

$$\frac{d^2y_1}{dx^2} \cong \frac{2 \cdot x_1 - 5 \cdot x_2 + 4 \cdot x_3 - x_4}{h^2} \tag{4a}$$

$$\frac{d^2y_{17}}{dx^2} \cong \frac{2 \cdot x_{17} - 5 \cdot x_{16} + 4 \cdot x_{15} - x_{14}}{h^2} \tag{4b}$$

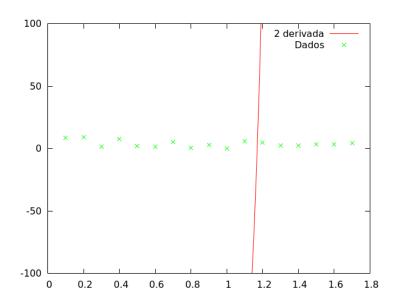


Figure 3: Gráfico da segunda derivada

Questão 4: Calculando a integral a partir dos dados obteve-se os seguintes valores para os métodos do Trap'ezio e $\frac{1}{3}Simpson$:

Table 3: Comparativo do valor da integral

| Trapézio | $\frac{1}{3}Simpson$ | |
|-------------|----------------------|--|
| 5.855827075 | 5.96857388333 | |

2 Parte 2

Questão 5: Supondo que cada par de pontos (t_i, y_i) e (t_{i+1}, y_{i+1}) do conjunto esteja relacionado com uma curva paramétrica $(T_i(s), Y_i(s))$ com $s \in [0, 1]$. Sendo as funções $T_i(s)$ e $Y_i(s)$ dadas por:

$$T_i(s) = \alpha_i s^3 + \beta_i s^2 + \lambda_i s + \delta_i \tag{5}$$

$$Y_i(s) = a_i s^3 + b_i s^2 + c_i s + d_i (6)$$

$$\begin{aligned}
Y_{i}(s)|_{s=0} &= y_{i} \\
Y_{i}(s)|_{s=1} &= y_{i+1} \\
Y'_{i}(s)|_{s=0} &= D_{i} \\
Y'_{i}(s)|_{s=1} &= D_{i+1}
\end{aligned} \tag{7}$$

A partir do qual temos:

$$Y_{i}(s)|_{s=0} = y_{i} = a_{i}(0)^{3} + b_{i}(0)^{2} + c_{i}(0) + d_{i}$$

$$Y_{i}(s)|_{s=1} = y_{i+1} = a_{i} \cdot (1)^{3} + b_{i} \cdot (1)^{2} + c_{i} \cdot (1) + d_{i}$$

$$Y'_{i}(s)|_{s=0} = D_{i} = 3 \cdot a_{i} \cdot (0)^{2} + 2 \cdot b_{i} \cdot (0) + c_{i}$$

$$Y'_{i}(s)|_{s=1} = D_{i+1} = 3 \cdot a_{i} \cdot (1)^{2} + 2 \cdot b_{i} \cdot (1) + c_{i}$$
(8)

Que pode ser traduzido no sistema:

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a_i \\ b_i \\ c_i \\ d_i \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y_i \\ y_{i+1} \\ D_i \\ D_{i+1} \end{bmatrix}$$
 (9)

Em que as a variáveis a_i , b_i , c_i e d_i estão interamente determinadas e tem como solução, pelo sistema:

$$a_{i} = 2 \cdot y_{i} - 2 \cdot y_{i+1} + D_{i} + D_{i+1}$$

$$b_{i} = -3 \cdot y_{i} + 3 \cdot y_{i+1} - 2 \cdot D_{i} - D_{i+1}$$

$$c_{i} = D_{i}$$

$$d_{i} = y_{i}$$

$$(10)$$

Questão 6: Impondo a continuidade da segunda derivada de $T_i(s)$ e $Y_i(s)$, temos que $Y_i''(s)|_{s=1} = Y_{i+1}''(s)|_{s=0}$ logo:

$$6 \cdot a_i \cdot (1) + 2 \cdot b_i = 6 \cdot a_{i+1} \cdot (0) + 2 \cdot b_{i+1}$$

A partir do resultado na expressão ?? temos:

$$3 \cdot (2 \cdot y_i - 2 \cdot y_{i+1} + D_i + D_{i+1}) + (-3 \cdot y_i + 3 \cdot y_{i+1} - 2 \cdot D_i - D_{i+1}) = (-3 \cdot y_{i+1} + 3 \cdot y_{i+2} - 2 \cdot D_i - D_{i+2})$$
$$y_i(6-3) + y_{i+1}(-6+3+3) + y_{1+2}(-3) + D_i(3-2) + D_{i+1}(3-1+2) + D_{i+2} = 0$$

$$D_i + 4 \cdot D_{i+1} + D_{i+2} = -y_i + 3 \cdot y_{i+2}$$
(11a)

$$Y_1''(0) = 0 = 6 \cdot a_0 \cdot (0) + 2 \cdot b_0$$

$$Y_n''(1) = 0 = 6 \cdot a_n \cdot (1) + 2 \cdot b_n$$
(11b)

Logo para $Y_1''(0)$ temos:

$$0 = -3 \cdot y_1 + 3 \cdot y_2 - 2 \cdot D_1 - D_2$$
$$2 \cdot D_1 + D_2 = -3 \cdot y_1 + 3 \cdot y_2$$

E para $Y''_n(1)$:

$$0 = 3 \cdot a_n + b_n$$

$$6 \cdot y_n - 6 \cdot y_{n+1} + 3 \cdot D_n + 3 \cdot D_{n+1} - 3 \cdot y_n + 3 \cdot y_{n+1} - 2 \cdot D_n - D_{n+1} = 0$$
$$3 \cdot y_n - 3 \cdot y_{n+1} + D_n + 2 \cdot D_{n+1}$$